Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: AÇÕES EDUCATIVAS DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE REAÇÕES ADVERSAS AO CONTRASTE IODADO

Relatoria: ANA CLAUDIA NEVES CAVALCANTE

Autores: IVANISE FREITAS DA SILVA
ROBERTO GUIDO SANTOS PAIVA

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Com o crescente aumento na área tecnológica, o Diagnóstico por Imagem vem atualmente apresentando um significativo avanço como sendo um apoio fundamental para auxiliar no diagnóstico clínico e no tratamento de doenças. A Unidade de Radiologia é o setor onde, por via de regra, realizam-se os exames por imagem, que são de suma importância como recurso diagnóstico na prática clínica. Os mesmos são amplamente utilizados vários métodos de diagnóstico por imagem: radiologia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, cintilografia e ultrassonografia, entre outros. Na área de diagnósticos por imagem, a enfermagem atua em conjunto com a equipe multidisciplinar, realizando atividades como orientação e preparo do paciente para o procedimento; conferência e manutenção do material necessário para a execução e sucesso do exame; armazenamento, preparo e administração de contrastes; bem como acompanhamento do paciente antes, durante e após a realização do exame e são assistidos pela Resolução COFEN nº 211/98. Objetivo: identificar as ações educativas na assistência realizada pela equipe de enfermagem como prevenção das reações adversas ao contraste iodado. Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com ênfase na exposição ao contraste iodado e nas reações adversas que podem advir do seu uso. A pesquisa traz como questão norteadora: Quais as ações educativas na enfermagem para a prevenção de reações adversas ao contraste? discussão: O contraste Iodado se caracteriza por ser hidrossolúvel e facilmente absorvido pelo sistema biológico. Os meios de contrastes iodados são substâncias basicamente formadas por anel benzênico ligado a átomo de iodo e agrupamentos complementares, onde se situam a um grupo ácido sendo substituto de base orgânica, que interfere no nível de toxidade e excreção da substância. O contraste iodado pode causar sensações como calor no corpo, taquicardia leve, polaciúria, náuseas, vômitos e gosto ruim na boca. A enfermagem frente a essas reações necessitará estar atualizada para atuar em possíveis reações adversas ao contraste, estando apto a prevenir, reconhecer e prestar assistência a uma possível reação ao uso de contraste. Conclusão: A qualificação e o preparo técnico dos profissionais são imprescindíveis para identificação precoce de fatores de riscos e sinais de reações de adversas, sendo decisivos na prevenção de danos aos pacientes.